1 ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE GRADUAÇÃO, 2 REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 2000, ÀS QUATORZE HORAS E TRINTA 3 MINUTOS, NO ANFITEATRO DAS PRÓ-REITORIAS, NO CAMPUS.

4 Aos cinco dias do mês de junho de dois mil, às quatorze horas e trinta minutos, no Anfiteatro 5 das Pró-Reitorias, no Campus, foi realizada reunião ordinária do Conselho Setorial de 6 Graduação, regimentalmente convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor de 7 Graduação, professor Edson Vieira da Fonseca Faria e com a presença dos Conselheiros 8 Arlete Maria Moreira do Amaral, Carlos Elizio Barral Ferreira, Cleverson Raymundo Sbarzi 9 Guedes, Elen Pinheiro Affonso, Eleuza Maria Rodrigues Barboza, Fábio Barbosa de 10 Albuquerque, Fernando Januário da Silva, Flávio Iassuo Takakura, João Batista Picinini 11 Teixeira, Jorge Roberto Perrout de Lima, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Marcelo Soares 12 Dulci, Maria Alice Junqueira Caldas, Maria Clicia Stelling de Castro, Marilene S. dos Santos 13 de Sansão, Mário José dos Santos, Marta Cristina da Silva, Patrícia Sousa Vasconcellos, 14 Paulo Roberto Bassoli, Rogério Amorim do Carmo, Rogério Lustosa Bastos, Rosângela 15 Almeida Ribeiro, Roselene Perlatto Bom Jardim, Terezinha Noemides Pires Alves de Sousa 16 e Vera Maria Peters. Foram justificadas as ausências dos Conselheiros André Arbex 17 Hallack, Angelo Brigato Ésther, Geysa Silva, Ignácio José Godinho Delgado, José Alberto 18 Barroso Castanon, José Carlos Teixeira Coelho de Magalhães, Michel Heluey Fortuna, 19 Ricardo Cristófaro e Weyder Alves Finamore. O Senhor Presidente iniciou a reunião 20 colocando em discussão a ata da reunião anterior, realizada em 17/04/2000, tendo sido 21 aprovada, por unanimidade, com a seguinte ressalva: na linha 27 da página 38, acrescentar: 22 solicitou que seja feito um pedido formal, junto ao MEC, de informações sobre as avaliações 23 dos cursos. O Presidente solicitou permissão para inclusão do processo nº 24 23071.017425/99-97(Criação de disciplinas no Departamento de Química), o que foi aceito 25 por todos. COMUNICAÇÕES: O Presidente informou: 1- Os formandos que, na semana 26 passada, não compareceram para experimentar a beca e tirar foto, poderão fazê-lo na 27 próxima quarta-feira, día 07/06, durante todo o día. A Conselheira María Alice Junqueira 28 Caldas solicitou que os coordenadores sejam informados sobre a solenidade de colação de 29 grau. O Presidente esclareceu que todas as informações foram passadas para os diretores 30 de Unidade, solicitando a divulgação. Informou que será realizada uma única colação, na 31 praça cívica, onde serão montados espaços destinados à administração, autoridades, 32 graduandos, familiares dos formandos e demais convidados. Haverá um orador de todos os 33 formandos, um discurso pela Universidade, da Reitora, o juramento será único e os 34 formandos vão ser recebidos no palco, em fluxo contínuo, pelo diretor de cada Unidade e 35 pelo coordenador do curso, que os cumprimentará. Será uma solenidade curta em termos de 36 tempo, considerando o número de formandos, que neste semestre totaliza 628. Esta 37 solenidade não inviabiliza outras, que poderão ser mantidas, oportunidade em que os 38 Diretores entregarão os diplomas aos formandos. O Conselheiro Marcelo Soares Dulci 39 perguntou se dia 13/06 será feriado, pois não consta do nosso Calendário Acadêmico, tendo 40 sido informado pelo Presidente que será feriado e que vai solicitar ao Gabinete que divulgue. 41 ORDEM DO DIA: PROCESSOS: 1 - Processo 23071.005334/2000-40 - Projeto de 42 implantação do Curso de Engenharia da Produção: O Presidente esclareceu que a 43 competência deste Conselho refere-se à aprovação do currículo do curso. Feita a leitura do 44 relatório surgiram vários questionamentos e comentários acerca do curso. O Conselheiro 45 Rogério Amorim do Carmo perguntou se o Oficio do Departamento de Arquitetura e 46 Urbanismo, se a ata do Conselho de Unidade da Faculdade de Engenharia constam do 47 processo e se está incluído espaço físico, tendo sido esclarecido, pelo relator, que constam 48 e que há uma Certidão assinada pelo Diretor da Unidade. O Conselheiro Rogério Amorim do 49 Carmo perguntou se o documento elaborado pela coordenação, departamento e 50 representação discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo pode ser incorporado ao 51 processo, tendo o Presidente informado que poderá, se aprovado pelo plenário. Feita a 52 leitura do documento pelo Conselheiro, o Presidente ressaltou que as manifestações, 53 embora relevantes, devem se restringir ao objeto deste Conselho. O Conselheiro Rogério 54 Lustosa Bastos disse que devemos nos ater ao currículo, mas recursos humanos também 55 são muito importantes, que o nosso representante levasse este tipo de preocupação ao 56 Conselho Superior e que seria contra criar um curso sem criarmos todas as condições. O 57 Conselheiro Paulo Roberto Bassoli informou que faz parte do Conselho Superior e que 58 levará esta preocupação. A Conselheira Eleuza Maria Rodrigues Barboza informou que esta 59 preocupação está presente no parecer do relator. O Conselheiro Flávio Iassuo Takakura



1 disse que o CONGRAD deveria ter acesso a todas as demandas para a criação de um novo 2 curso e que preocupa-se com a qualidade destes novos cursos principalmente porque temos 3 vários e cursos que precisam de infra-estrutura e pergunta se com a nova LDB não seria 4 possível contratar pessoas para ministrar aulas nestes novos cursos, no regime de contrato 5 por aulas. O Presidente informou que na leitura do processo, verifica-se por parte de 6 diversos departamentos, demanda por recursos humanos e que os professores devem 7 trabalhar com ensino, pesquisa e extensão, sendo esta a visão da administração da UFJF. 8 Reforcou que processos como este nos levam a uma reflexão, pois vê currículo de uma 9 forma muito mais abrangente. O Conselheiro Cleverson Raymundo Sbarzi Guedes, relator 10 do processo, informou que não há um tratamento criterioso e muito menos isonômico das 11 solicitações de contratação de professores por parte dos departamentos; que a duração do 12 curso é de 10 períodos, com mínimo de 08, com carga horária de 3600 horas (com crédito 13 de15 horas/aula) ou 4022 horas (com crédito de 17 horas/aula). O Conselheiro Carlos Elízio 14 Barral Ferreira informou que o currículo apresentado é o trabalho de uma Comissão. O 15 Conselheiro Marcelo Soares Dulci disse que o Departamento de Ciências Sociais não foi 16 consultado, que entre os cursos novos e os que já existiam, aumentou muito a quantidade 17 de disciplinas, considerando que os departamentos devam ser consultados. O Conselheiro 18 Rogério Amorim do Carmo disse que estas questões ficam complicadas, onde vamos nos 19 expressar e que foram encaminhadas 03 folhas e no processo constam 02 e que gostaria de 20 pedir vistas ao processo. O Presidente informou que vistas estão concedidas por 24 horas, 21 O relator informou que a terceira folha acompanha o processo e esclareceu o conteúdo das 22 3 folhas. Tendo sido esclarecido, pelo relator, o conteúdo do material encaminhado pelo pelo 23 Departamento de Arquitetura e Urbanismo, o Conselheiro Rogério Amorim do Carmo não 24 considerou necessário o pedido de vistas. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira disse 25 que as dificuldades são comuns para todo curso que se inicia, ponderou que estamos na 26 UFJF, oferecendo trabalho gratuito e de qualidade, que temos concorrentes e perguntou se 27 têm melhores condições do que nós, quando criam novos cursos, disse "quem sabe faz a 28 hora, não espera acontecer", temos a demanda da sociedade e vamos criar um curso de 29 qualidade e com alta competência. Não podemos esperar todas as condições favoráveis 30 para iniciar um curso. O Conselheiro Rogério Lustosa Bastos esclareceu que concorda que 31 a Universidade deve crescer, mas só é a favor da criação de um novo curso se ele tiver as 32 condições mínimas para o seu funcionamento. O Presidente reforçou que entende a posição 33 externada pelo Conselheiro, mas se condicionarmos, estaremos votando algo que não é de 34 competência deste Conselho. O Lourival Batista de Oliveira Júnior disse que fica contente 35 com a preocupação deste Conselho com os recursos, porque qualquer irresponsabilidade de 36 nossa parte, esbarraremos no problema à frente, que precisamos de muita clareza no 37 processo, das necessidades em todos os níveis. O Conselheiro Marcelo Soares Dulci citou o 38 Curso de Turismo que foi aprovado ad referendum, considera que o nosso papel não é o de 39 competir em número de vagas ou cursos, que devemos expandir na medida que tivermos 40 força e que devemos cuidar de nosso maior patrimônio, que é a qualidade. O Conselheiro 41 Flávio lassuo Takakura indagou se há diretrizes curriculares para o Curso de Engenharia da 42 Produção. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira informou que as diretrizes curriculares 43 se estruturam em algumas engenharias básicas, em 4 grandes núcleos e o projeto do curso 44 que está sendo proposto é inovador, sendo Engenharia de Produção Geral. O Conselheiro 45 Flávio lassuo Takakura disse que uma de suas preocupações consiste no fato de não só 46 este, mas outros cursos que virão, com discussão de currículo, infra-estrutura e pessoal, que 47 o processo que de implantação de cursos deveria ter um projeto, uma forma mais racional. A 48 Conselheira Marta Cristina da Silva disse que pensa nas atribuições dos Conselhos, desta 49 forma segmentada e mencionou o projeto de Língua Espanhola, que no caráter acadêmico 50 foi aprovado em 1995 e tem, até hoje, problemas de recursos humanos. A Conselheira Maria 51 Clícia Stelling de Castro ponderou que as nossas preocupações estão explicitadas no 52 parecer do relator. O Conselheiro Carlos Elizio Barral Ferreira considerou que precisamos 53 ter condições mínimas, pois condições ideais não teremos inicialmente, que devemos 54 enfrentar e evoluir. O Conselheiro Rogério do Carmo Amorim considerou que o que deve 55 prevalecer é a qualidade e o que está acontecendo hoje é o que aconteceu no Conselho da 56 Unidade, não tendo conhecimento prévio para votar. O Conselheiro Flávio Iassuo Takakura 57 perguntou se o número de vagas para o Vestibular é competência deste Conselho e porque 58 são 40 vagas, tendo o Presidente informado que é atribuição do Conselho Superior e o 59 Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira informou que tentou-se otimizar recursos, estando



I a criação do curso vinculada ao de Engenharia Elétrica noturno, sendo 20 e 20 vagas para o 2 Curso de Engeharia da Produção e 30 vagas anuais para o Curso de Engenharia Elétrica 3 noturno. O Presidente colocou em votação o relatório apresentado, tendo sido aprovada a 4 estrutura curricular para o Curso de Engenharia da Produção, com 25 votos favoráveis e 01 5 voto contrário. 2 - Processo 23071.005343/2000-31 - Implantação do turno noturno no 6 Curso de Engenharia Elétrica: O Presidente esclareceu que o processo está sem relator 7 porque o Curso de Engenharia Elétrica Noturno está sendo proposto com a grade curricular 8 idêntica à do curso diurno, com diferença na periodização recomendada. Há, também, uma 9 recomendação do Departamento para que o referido curso comece no primeiro semestre de 10 2001, embora tenha se pensado em otimizar recursos. O Conselheiro Carlos Elízio Barral 11 Ferreira informou que os departamentos deliberaram para que o curso começasse no 12 primeiro semestre de 2001, devido à indicação de que a entrada deva ser anual e, havendo 13 Vestibular agora, teríamos 2 turmas seqüenciais. O Presidente manifestou sua insatisfação 14 com a postura de entrada no primeiro semestre de 2001, pois uma das razões para se criar 15 um curso noturno é oferecer oportunidade para pessoas que estão trabalhando na área e 16 não têm formação de curso superior e esta população difere, um pouco, da maioria dos 17 alunos que recebemos, que estarão concluindo o ensino médio no final do ano . O 18 Conselheiro Flávio lassuo Takakura informou que o Departamento de Fisica não foi 19 consultado sobre as necessidades, tendo solicitado vistas ao processo. O Presidente 20 informou que vistas estavam concedidas e salientou que o processo veio a este Conselho 21 para dar conhecimento aos coordenadores. A Conselheira Maria Clícia Stelling de Castro 22 solicitou vistas ao processo e foram concedidas pelo Presidente. 3 - Processo 23 23071.014917/99-85 - Proposta de criação de um novo Regulamento para a Comissão 24 Orientadora de Estágios da Faculdade de Odontologia da UFJF; foi aprovado o parecer 25 favorável da relatora, por unanimidade. 4 - Processo 23071.000153/2000-27 - Criação de 26 disciplinas no Departamento de Matemática: foi aprovado o parecer favorável do relator, por 27 unanimidade. 5 - Processo 23071.017425/99-97 - Criação de disciplinas no Departamento 28 de Química: foi aprovado o parecer favorável do relator, por unanimidade. ASSUNTOS 29 GERAIS: A Conselheira Maria Alice Junqueira Caldas perguntou sobre os conselheiros que 30 faltarem a mais de 3 reuniões consecutivas e o Presidente informou que a secretaria 31 passará a exercer este tipo de controle e notificará os Conselheiros que estiverem em 32 situação que contrarie o Regulamento. O Conselheiro Carlos Elízio Barral Ferreira solicitou 33 que fosse feita a leitura do seu encaminhamento ao Pró-Reitor, constante do processo de 34 implantação do turno noturno de Engenharia Elétrica. O Presidente considerou que como 35 este assunto não requer nenhuma deliberação do Conselho, tão logo o processo retorne das 36 coordenações que solicitaram vistas, encaminhará ao Conselho Superior para as devidas 37 providências. O Conselheiro Lourival Batista de Oliveira Júnior perguntou sobre a 38 possibilidade de prorrogação das bolsas de Treinamento Profissional. O Presidente informou 39 que a prorrogação pode ser feita, devendo os coordenadores interessados solicitar através 40 de oficio e que existe uma Comissão que está estudando o Programa de Bolsas na UFJF e 41 tão logo esteja concluído o trabalho, será discutido nos Conselhos. O Conselheiro Marcelo 42 Soares Dulci reforçou a necessidade do período das bolsas acompanhar o calendário 43 acadêmico. O Presidente informou que poder-se-á fazer ajuste do período de oferecimento, 44 se necessário, após a apresentação do novo Programa. O Conselheiro Marcelo Soares 45 Dulci perguntou sobre a reunião com as licenciaturas. O Presidente informou que será 46 realizada até o final desta semana e, numa situação limite, o Conselho Setorial de 47 Graduação deliberará sobre a estrutura curricular a ser seguida pelos cursos de licenciatura. 48 O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros, encerrando a 49 reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e assino.

> Profa. Valéria Trevizani Burla de Aguiar Pro-Reitora Adjunta de Graduação

Juiz de Fora, 05 de junho de 2000.

Prof. Edson Vieira da Fonseca Faria Rondone Rode to Bom Jandem Pró-Reitor de Graduação

Ata aprovada na reunião do dia 21/08/2000

ano

50

51 52